

Barómetro 2014 da Segurança, Proteção de Dados e Privacidade em Portugal

73% dos inquiridos avaliaram Portugal como sendo um país seguro ou muito seguro

Resultados do barómetro que analisa a perceção das pessoas quanto a temas como a Segurança, Proteção de Dados e Privacidade, indicam que desemprego (76,3%), aumento da violência na sociedade (43,8%) e aplicação prática da justiça (36,2%) são os três fatores que mais contribuem para a sensação de insegurança dos portugueses.

Prior Velho, 27 de Maio de 2014 – A 5.ª edição do Barómetro da Segurança, Proteção de Dados e Privacidade em Portugal, um estudo desenvolvido pela PREMIVALOR Consulting conjuntamente com a ESEGUR, maior empresa portuguesa global de Segurança Privada que celebra este ano o seu 20º aniversário, **mostra que mais de metade da população portuguesa acredita que a sua segurança piorou bastante nos últimos 12 meses.** As previsões também não são otimistas, com **48% dos inquiridos a afirmar que a sua expectativa quanto à evolução da sua segurança irá piorar nos próximos 12 meses.** Não obstante, face às edições anteriores deste estudo, nota-se um aumento do sentimento de segurança da população, onde cerca de **73% dos inquiridos avaliaram Portugal como sendo um país seguro ou muito seguro.**

De acordo com a análise dos dados desta 5.ª edição do Barómetro da Segurança, Proteção de Dados e Privacidade em Portugal:

- Mais de 80% dos inquiridos indicaram sentirem-se **seguros ou muito seguros** nas cidades em que residem.
- As “*Vias públicas (ruas)*” foram indicadas pelos respondentes como o local em que se sentem **menos seguros** (34,4%). As opções que seguidamente foram mais indicadas incluem os “*Parque de estacionamento*” (14,1%), os “*Transportes públicos e locais de acesso*” (8,7%) e as “*Discotecas e bares*” (5,2%).

- “Parques de estacionamento”, “Garagens”, “Transportes públicos e locais de acesso”, “Discotecas e bares”, “Via pública”, “Ourivesarias”, “Bombas de gasolina” e “Dependências bancárias e caixas multibanco” são os locais em que a opção de resposta **nada seguro** foi mais indicada.
- Para a maior parte dos inquiridos, o **aumento do clima de segurança em Portugal** passaria pela melhoria das condições socioeconómicas dos portugueses (71,2%), seguido do aumento do número de efetivos das Forças de Segurança (45,5%) e por melhorar a qualidade da educação nos estabelecimentos de ensino (33,6%).
- Os fatores que contribuem para o sentimento de insegurança dos portugueses, de acordo com a análise dos dados, são o desemprego (76,3%), o aumento da violência na sociedade (43,8%) e a aplicação prática da justiça (36,2%). Cerca de 55% dos inquiridos referiram que os comportamentos antissociais afetam o sentimento de segurança de 54,5% dos inquiridos.
- **35,7% dos inquiridos referiram já ter sido vítimas de algum crime ou outro tipo de ato ilícito** e destes, cerca de **66% denunciaram-no às autoridades competentes**.
- **63,2% dos portugueses referiram que se sentem mais seguros na presença de equipamentos de videovigilância** e mais de 76% dos inquiridos “concorda” ou “concorda plenamente” que a presença de um sistema de CCTV (em português Circuito Fechado de Televisão) contribui como dissuasor de comportamentos ilícitos. Cerca de **85% dos portugueses indicam que os equipamentos de videovigilância contribuem para auxiliar as Forças de Segurança** e **67% considera que os equipamentos de videovigilância não constituem uma invasão de privacidade**, tendo a opção “Local de trabalho” sido a mais escolhida pelos respondentes como sendo o local em que se sentiriam pouco à vontade pela existência de equipamentos de videovigilância.
- Os “Parques de estacionamento” e a “Via pública” foram os locais mais referidos pelos inquiridos (40%) para a implementação de sistemas de videovigilância de forma a aumentar a segurança e prevenir atos ilícitos. Quase 71% **dos inquiridos indicaram que abdicariam da sua privacidade em função da instalação de videovigilância nas ruas para um maior sentimento de segurança e no que respeita às vias públicas (ruas), cerca de 73% dos inquiridos referiram que sentem maior receio durante a noite, sendo que 22,1% referiu ser indiferente**.
- A **sensação de segurança aumenta para 49% dos inquiridos nos transportes públicos pelo facto de estarem instalados equipamentos de videovigilância**. Adicionalmente, **a grande maioria (91,1%) concorda com a colocação de câmaras de videovigilância em paragens de autocarro**.

- O Barómetro da Segurança, Proteção de Dados e Privacidade em Portugal revela ainda que **53,9% da população não tem conhecimento da existência da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD)**, que tem como objetivo tutelar a proteção de dados pessoais. No entanto, **já existe um número significativo de inquiridos que conhece a existência deste organismo (34,8%)**.

"Este estudo, que se pretende ser de interesse público, revela que 97,5% dos portugueses considera a sua segurança um aspeto importante. Seguramente que este dado promoverá a reflexão do conjunto dos agentes responsáveis pela segurança em Portugal. Sem segurança não é possível que o país se desenvolva de forma sustentada e acreditamos que todos temos um papel a desempenhar na melhoria das condições de segurança dos portugueses", diz Maria da Glória Morão Lopes, Presidente Executiva da ESEGUR.

O Barómetro 2014 da Segurança, Proteção de Dados e Privacidade em Portugal foi desenvolvido pela *PREMIVALOR Consulting* conjuntamente com a ESEGUR e envolveu a realização de mais de 750 questionários à população residente em cinco grandes centros urbanos do país: Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Faro. O trabalho de campo realizou-se entre os dias 14 de Janeiro e 14 de Fevereiro de 2014.

Sobre a ESEGUR



A **ESEGUR**, que celebra este ano o seu 20º aniversário, é a maior empresa portuguesa global de Segurança Privada. Com mais de 1.400 clientes nas áreas da Banca, Serviços, Comércio e Indústria, a ESEGUR é especialista na prestação de serviços de segurança, onde se incluem, entre outras, as atividades de Transporte, Guarda, Tratamento e Distribuição de Valores, a Vigilância de Bens Móveis e Imóveis e a Exploração e a Gestão de Centrais de Receção e Monitorização de Alarmes e de Videovigilância. Líder no Transporte e Tratamento de Valores, a ESEGUR é responsável pela recolha de receitas e fornecimento de valores em mais de 5.000 pontos dispersos pelo país e assegura a gestão de 4.100 máquinas ATM.

O crescimento sólido e a aposta na inovação ao serviço do cliente permitiram à ESEGUR alcançar em 2013 uma faturação de 57 milhões de euros. A ESEGUR, 100% nacional, é detida em 50% pelo Grupo Banco Espírito Santo e em 50% pela Caixa Geral de Depósitos. Tem sede em Lisboa e atua em toda a extensão do território nacional, onde está presente com cinco delegações (Porto, Coimbra, Algarve, Açores e Madeira). A ESEGUR detém a certificação pela norma ISO 9001. Para mais informações visite www.esegur.pt

Sobre a PREMIVALOR Consulting

A **PREMIVALOR Consulting** é uma empresa de consultoria de gestão que tem vindo a desenvolver em Portugal um conjunto de estudos de âmbito macroeconómico relacionados com o tema da Segurança, nomeadamente as 4 edições anteriores do Barómetro da Segurança, Protecção de Dados e Privacidade em Portugal e as 3 edições dos **Anuário do Sector da Segurança em Portugal**. Para mais informações visite www.premivalor.com

Para mais informações por favor contactar:

ESEGUR

Sofia Farinha

Rua da Guiné nº 7 - 7 A | 2689-517 Prior Velho

Tel. 21 949 11 60 | Telm. 96 388 81 10

scfarinha@esegur.pt | www.esegur.pt

PREMIVALOR Consulting

Rita Vasconcelos

Av. 5 de Outubro, 75 - 7º | 1050-049 Lisboa

Tel. 21 782 03 16 | Telm. 91 324 77 78

rita.vasconcelos@premivalor.com | www.premivalor.com



Rua da Guiné, 7/7 A | 2689-517 Prior Velho
Tel.: 21 949 11 60 | Telm.: 96 388 81 10
scfarinha@esegur.pt
www.esegur.pt



Av. 5 de Outubro, 75-7º Andar | 1050-049 Lisboa
Tel.: 21 782 03 16 | Telm.: 91 324 77 78
rita.vasconcelos@premivalor.com
www.premivalor.com